



PRIMEIRO  
MINISTRO

**ALOCUÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
NA RECEPÇÃO RELATIVA AO LANÇAMENTO DA  
INICIATIVA “EDUCAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR” DO  
SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS**

Nova Iorque  
26 de Setembro de 2012



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência Gordon Brown, Enviado Especial para a Educação  
Excelências  
Senhoras e Senhores,

É para mim um grande prazer estar aqui no lançamento oficial da Iniciativa “Educação em Primeiro Lugar”.

Ainda no mês passado, Timor-Leste teve a honra de organizar a visita do Secretário-Geral das Nações Unidas, Sua Excelência, Ban Ki-moon, do seu Enviado Especial para a Educação, Sua Excelência Gordon Brown, e da Directora-Geral da UNESCO, Sra. Irina Borkova.

Durante esta visita foi anunciada ao público pela primeira vez a Iniciativa “Educação em Primeiro Lugar”.

Esta iniciativa pretende melhorar a qualidade do ensino e garantir que todas as crianças têm igual acesso à aprendizagem.

A iniciativa fornece um quadro simples, incisivo e eficaz para melhorar a educação através do globo, bem como para apoiar a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

A educação não só muda as vidas das pessoas, como dirige o futuro das nações.

O Leste Asiático está-se a tornar a maior potência económica mundial, em grande medida por países como a China, a Coreia do Sul, Singapura e a Austrália terem dado prioridade à educação.

Infelizmente, nos Países Menos Desenvolvidos, e em especial nos países frágeis e afectados por conflitos, existem muitas crianças sem qualquer acesso a educação.

As crianças em países pobres afectados por conflitos representam 42% das crianças que não vão à escola.

Esta desigualdade põe a coesão social em risco, pelo que é mais importante que nunca garantir que todas as crianças beneficiam de uma educação de qualidade.

Felizmente que este é exactamente o objectivo da Iniciativa “Educação em Primeiro Lugar”.

Senhoras e Senhores,

Timor-Leste conseguiu sair com sucesso da situação de pós-conflito. Consolidámos a paz e estamos actualmente concentrados em construir uma economia forte capaz de assegurar o futuro do nosso povo.

Porém, embora o nosso país seja rico em possibilidades, enfrentamos também muitos desafios.

Muitos dos nossos cidadãos continuam a viver em situações de pobreza extrema. O desemprego é elevado e as nossas infra-estruturas, estradas, escolas e hospitais requerem investimentos consideráveis.

Timor-Leste é também um país jovem com uma população jovem. Mais de metade da nossa população tem menos de 19 anos. Isto significa que mais de 500.000 habitantes têm menos de 19 anos.

Quando eu era criança, menos de 4000 timorenses iam à escola a cada ano, sendo que na altura só me foi possível concluir o ensino secundário. Actualmente Timor-Leste conta já com algumas instituições de ensino superior e 90 por cento das crianças ingressam no ensino primário. Isto representa uma grande melhoria em relação ao passado, todavia queremos ver 100 por cento das crianças no ensino primário e precisamos contrariar a actual taxa de abandono escolar, a qual se situa acima dos 50 por cento.

Precisamos construir mais salas de aula, sobretudo em áreas remotas e marginalizadas, de modo a podermos dotar todas as crianças de um ambiente de aprendizagem seguro e feliz.

Não podemos ficar satisfeitos com a situação actual, em que muitas das crianças têm de andar várias horas por dia para chegar a salas de aula sobrelotadas e sem manuais e programas de estudo apropriados.

Também em algumas escolas os alunos não entendem a língua que os professores falam.

Estamos a trabalhar com afinco para dar resposta a estes desafios.

Estamos a formar mais professores e a providenciar mais livros e mais materiais de aprendizagem.

Estamos a incidir na igualdade de oportunidades para assegurar que as raparigas têm as mesmas possibilidades que os rapazes.

E estamos a procurar garantir que os jovens são ensinados numa língua que entendam, para que a questão linguística não seja um obstáculo à educação.

Estamos determinados em possibilitar um melhor futuro aos nossos jovens.

Estamos a instalar uma rede de fibra óptica por todo o país, que a seu tempo nos ajudará a introduzir o ensino pré-primário. Isto facilitará uma educação mais produtiva e com melhor qualidade.

Estamos também a planear organizar uma Minicimeira “Educação em Primeiro Lugar” em Díli, durante o mês de Novembro, com o intuito de aprender com as experiências da nações como a Finlândia, a Coreia do Sul e o Camboja na concretização de progressos consideráveis e rápidos a nível da qualidade e igualdade dos sistemas de ensino.

Senhoras e Senhores,

Gostaria de agradecer a Sua Excelência o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, por promover a Iniciativa “Educação em Primeiro Lugar”.

Timor-Leste espera poder vir a trabalhar em parceria com as Nações Unidas de modo a dar às nossas crianças as possibilidades e a esperança que resultam de uma educação de qualidade.

Muito obrigado.